

O Ensino da Saúde ministrado na cidade do Conhecimento



Procuramos perceber junto do presidente, Jorge Conde, qual a dinâmica desta Instituição e as suas mais-valias face às suas congéneres nacionais: “Nos últimos anos a Escola encetou um plano de ampliação e melhoria das suas instalações. Assim, numa primeira fase o que ressalta aos olhos dos alunos que atravessam as portas da Escola é o conforto e a qualidade das instalações, dos equipamentos e dos cerca de vinte laboratórios existentes”.

O empenho e a excelência dos docentes é outro dos pontos diferenciadores deste espaço “sui generis”, realçando Jorge Conde “a qualidade do corpo docente, oriundo grande parte da carreira hospitalar e que mantém uma forte relação de proximidade tanto com a

Escola como com os seus alunos”. Com uma taxa de 50% de professores doutorados, está em perspectiva que até ao início de 2018 esse número atinja os 90%. “Um índice superior à média das Universidades nacionais, e seguramente superior a todos os Politécnicos em Portugal”, realça.

Em simultâneo, a Investigação é um dos pontos-chave para uma Instituição que se quer na vanguarda das práticas educativas e formativas. Foi sob essa matriz que a ESTeSC — Coimbra Health School criou dois laboratórios de investigação: um deles, centrado na Investigação Aplicada na área da Saúde, e um segundo — criado em parceria com duas outras Escolas do IPC —, focado na vertente do movimento humano e da Biomecânica.

Este forte investimento intenta evidentemente o retorno, estando já a Escola envolvida em vários projetos de dimensão europeia, nomeadamente na área da Fisioterapia (prevenção de quedas) e na vertente da Imagem Médica (proteção radiológica).

Criadas todas as condições acima referenciadas, o presente passa por proporcionar ao docentes condições não só para desenvolverem investigação como para a divulgar. Assim, “depois dos doutoramentos, a aposta recai na formação dos professores no âmbito das Metodologias da Investigação e da língua inglesa”. Este último tópico vai permitir aumentar o número de aulas lecionadas em inglês a par da divulgação da produção científica para o exterior.

A ESTeSC — Coimbra Health School assume-se como uma Instituição de Ensino que ministra formação de excelência na área das Ciências da Saúde. Integrada no Politécnico de Coimbra (IPC), ao longo dos anos todos os esforços permitiram atingir “a dinâmica que faz a Universalidade de Coimbra no Ensino da Saúde e que a ESTeSC — Coimbra Health School pretende manter”.

Formação contínua

A ESTeSC — Coimbra Health School é uma Escola para a vida que oferece aos seus estudantes um elevado padrão de qualidade de ensino, mas também os auxilia na procura ativa de emprego. Foi inclusivamente criado o Gabinete de Inserção Profissional e Empreendedorismo, focado no apoio aos alunos na procura de emprego ou na criação do seu próprio negócio. O trabalho conjunto deste Gabinete com o já existente Clube de Inovação e Empreendedorismo visa ajudar os empregadores mostrando que a Escola está atenta às suas necessidades e às áreas de formação e especialização que estes necessitam.

Por isso mesmo está em curso a atualização dos programas dos cursos de 2º Ciclo, criando em cada uma das áreas de formação um Mestrado de continuidade que permite aos estudantes evoluírem para lá da Licenciatura. Para aqueles que pretendem enveredar por uma carreira de investigação, ao nível do 3º Ciclo, a procura de parcerias para a formação de doutoramentos está a ser feita pela Escola quer em Portugal quer em Espanha.

Tudo isto vive em torno das nove licenciaturas ministradas, “algumas pioneiras, como as recentes Licenciaturas de “fusão” em Ciências Biomédicas e Laboratoriais; Imagem Médica e Radioterapia; e Fisiologia Clínica. “Fomos a primeira Escola do universo português a apresentar estes profissionais ao mercado de tra-

balho”, realça Jorge Conde. Aproveitando o movimento de avaliação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a Escola está a reformular a restante oferta ao nível do 1º Ciclo de modo a que todas surjam a curto prazo num novo formato. “Equaciona-se inclusive a possibilidade de algumas delas não só adaptarem aquilo que é possível durante o processo de reavaliação pela A3ES, mas também fazerem uma intervenção mais profunda no sentido de se reajustarem perante as exigências e pretensões da ciência e do mercado”, reforça. Proposta está a Licenciatura em Terapia Ocupacional que a direção espera vir a ser acreditada no processo de 2016/2017, assim como a Licenciatura de Osteopatia. A realizar-se esta última será a primeira oferta da Escola no âmbito das designadas terapêuticas não convencionais.

Mobilidade

Olhando para o Ensino como um Mundo sem fronteiras e repleto de oportunidades, foi estabelecida uma aposta diferenciadora no âmbito da mobilidade: “Temos e pretendemos alargar o número de parceiros que não passam obrigatoriamente pela mobilidade de estudantes Erasmus, mas pelo cruzamento de saberes. Tendo começado na Europa, nos últimos anos temos direcionado a nossa intervenção para a América Latina, para os EUA e de forma mais vincada junto dos



países de língua oficial portuguesa, daí a ESTeSC — Coimbra Health School ser membro fundador da recentemente criada Rede Académica das Ciências da Saúde”.

Perante esta conjuntura de qualidade, inovação, internacio-

nalização e partilha, Jorge Conde reforça que a ESTeSC — Coimbra Health School apresenta hoje todas as condições para estar integrada naquilo que é o movimento universitário português. “Basta pensarmos que há cursos em ambos os sistemas que habilitam pa-

ra o exercício rigoroso das mesmas profissões, como por exemplo, Dietética e Nutrição”, elucida-nos. Assim, o presidente defende que a divisão entre Ensino Politécnico e Universitário não deveria ser administrativa mas científica, pedagógica, “eventualmente de competências ou de estilos de Ensino”. Há então um claro esforço da ESTeSC — Coimbra Health School para cumprir todos os requisitos, quer Politécnicos quer Universitários, “para que o estudante perceba que o facto de vir para a nossa Escola e de ela estar integrada num sistema infelizmente Portugal continua a menorizar, não faz dela uma Escola menor”.

Comemorando dez anos na presidência da ESTeSC — Coimbra Health School, Jorge Conde faz um balanço positivo face aos

resultados e indicadores que comprovam uma evolução em qualidade e visibilidade ímpar na região. “Tenho que me mostrar manifestamente satisfeito

com o trabalho realizado e que advém em grande parte da motivação de todos os nossos colaboradores, pessoal docente e não docente”.

Corrida à presidência do IPC

A candidatura de Jorge Conde à presidência do IPC é pública: “Havendo muito trabalho bem feito em todas as Escolas, o IPC tem um problema estrutural no seu desenvolvimento. Ou seja, determinadas situações têm que continuar a ser feitas no mesmo formato, mas devemos deixar de fazer outras por mera tradição, facto que inibe o crescimento das Instituições”. Nesse sentido, Jorge Conde realça a necessidade de “alterar o paradigma de gestão”, aproveitando-se de toda a experiência adquirida na presidência da ESTeSC — Coimbra Health School. “Tenho a convicção que muito do que se fez e continuará a fazer nesta Escola, não foi possível realizar noutras por razões económicas ou de falta de oportunidade. É preciso perceber porquê e criar de forma equitativa essas ferramentas. Todos juntos somos mais do que a soma das partes”, finda.



www.estescoimbra.pt



INVISTA NO FUTURO, INVISTA NUM CURSO DE SAÚDE.

CONHEÇA TAMBÉM A NOSSA OFERTA FORMATIVA AO NÍVEL DE MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES

LICENCIATURAS EM:

AUDIOLOGIA

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
LABORATORIAIS

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO

ENGENHARIA DE
SEGURANÇA NO
TRABALHO PÓS-LABORAL

FARMÁCIA

FISIOLOGIA CLÍNICA

FISIOTERAPIA

IMAGEM MÉDICA E
RADIOTERAPIA

SAÚDE AMBIENTAL